

MICROCHIRURGIE DU SEGMENT ANTERIEUR

Doin editeurs — Maio 1972

DURAND ET RAVAILT — Doin editeurs — Maio 1972

Preço: 248,00 francos

Os AA apresentam em livro de leitura fácil, ilustrado com ótimos desenhos e fotografias transoperatórias sua experiência e as técnicas empregadas nas diferentes situações cirúrgicas do segmento anterior.

Tratam mais de mostrar as vantagens e algumas desvantagens desta nova disciplina operatória — a microcirurgia — que de relatar exaustivamente os diferentes procedimentos e técnicas do “como operar”.

Se, por um lado, o livro não se aprofunda muito, deixando muitas vezes de apresentar mais de uma maneira de atuar, contém excelente conteúdo introdutório, didático, útil principalmente para quem se inicia.

Em 238 páginas, dividido em 3 capítulos: Instrumentação, Movimentação Cirúrgica sob Microscópio e Cirurgia sob Microscópio. Relacionado à Instrumentação, apresenta as diferentes concepções de microscópios, instrumentos de microcirurgia e material de sutura. Em seguida analisa os seguintes princípios fundamentais: calma operatória, posição do paciente, do cirurgião e do auxiliar, aproximação do instrumental, técnicas de instrumentação e gestos elementares. Finalmente, apresenta as intervenções clássicas de segmento anterior: cristalino, glaucoma, córnea, traumatologia, íris e corpo ciliar, complicações e tumores do limbo.

São 362 ilustrações, com legendas e texto orientados aos detalhes e melhor interpretação do material fotográfico exposto.

Dr. R. BELFORT JR.

DIAGNOSIS OF METABOLIC EYE DISEASES

Autora: WARBURG, M.

Edição: 1972, por Munksgaard, Copenhagen, 161 páginas

Endereço: 35 Norresogade DK-1370, Copenhagen K. Denmark

Preço: 115 coroas danesas

O propósito da autora é tornar mais fácil para o oftalmologista decidir se e quando investigações especiais devem ser feitas para se chegar ao diagnóstico de doenças metabólicas. Considera que a boa caracterização clínica evita exames laboratoriais dispendiosos e as vezes inúteis.

Por outro lado, o tratamento de crianças com doenças metabólicas pode evitar a ocorrência de complicações sérias como, por exemplo, o retardo mental, cirrose e catarata na galactosemia.

O Livro traz resumidamente a descrição de doenças metabólicas com componente ocular, com roteiro clínico pelos achados oculares. Por exemplo, em "retina", sub-divisão "mácula" encontra-se: a) aciduria alfa-amino-butírico; b) doença de NiemannPick; c) doença de Spielmeyer-Vogt; e) Leuco-distrofia metacromática; em cada uma relacionando os achados oculares, os achados gerais, o metabolismo, a patogênese e uma revisão bibliográfica, sempre em estilo rápido e objetivo.

Dr. ISAAC NEUSTEIN

COMPREHENSIVE REVIEW OF ORTHOPTICS AND OCULAR MOTILITY — Theory, Therapy and Surgery.

Editor: The C. V. Mosby Company, St. Louis, Junho 72

Preço: 21.50 dólares

Autores: HUSTT, J.; ROSICOVICI, A. & WINDSOR, C. E.

Apresentando em seus 19 capítulos compreendidos nas 250 páginas, a experiência estritamente pessoal, aliada aos métodos e raciocínios utilizados pelos 3 autores na escola médica da Universidade de Washington, é esse livro apresentado, sob a forma de perguntas e respostas, método moderno e dinâmico de ensinamento e aprendizagem.

A inclusão de capítulos tais como: instrumentos — descrição e uso; testes diagnósticos; prognósticos de pacientes para tratamento ortóptico; tratamento cirúrgico abrangendo as diversas técnicas cirúrgicas, complicações cirúrgicas, cuidados pós-operatórios e cirurgias para os diversos tipos de estrabismo como esodesvios, exodesvios, desvios verticais, nistagmo valorizam sobremaneira o livro.

A coexistência do tratamento ortóptico completo ao lado do cirúrgico; a presença em cada fim de capítulo de bibliografias para melhor e maior aprofundamento sobre o assunto, fazem com que esse livro se destine não só aos que se iniciam nessa sub-especialidade, mas também aos que dela maiores conhecimentos anseiam.

Dr. TOMMY SCHWARTZ

INDUSTRIAL EYE INJURIES — Analysis of 500 cases

BELFORT JR., R.; BONOMO, P. P. & NEUSTEIN, I. — Industrial Medicine, 41: 30-2,1972

É apresentada análise estatística de uma amostra de 500 casos de acidentes oculares do trabalho ocorridos na cidade de São Paulo, em 1971.

As seguintes características epidemiológicas da população são comentadas: 1) sexo — 96% do sexo masculino; 2) estado civil — casado 52%; 3) grupo etário acidentado — apesar da maior percentagem de trabalhadores de São Paulo se situar na faixa entre 31 e 40 anos, é maior o número de

acidentados entre 21 e 30 anos (27 e 45% respectivamente); 4) do total de acidentados, 72% trabalham em maquinaria e ferramentas e 10% em construção civil; 5) a distribuição da incidência de acidentes maior para o olho direito foi significativa para uma confiança de 95%.

Foi proposto um "Índice de Melhoria" para estabelecer uma avaliação quantitativa da mudança da acuidade visual durante o tratamento. 58% dos atendidos melhorou a acuidade visual central durante o tratamento, 31% apresentava visão normal apesar do acidente, logo no primeiro atendimento e 10% permaneceu com acuidade visual estacionada menor que a normal durante o tratamento. Dos 58% que melhoraram a visão, a grande maioria (85%) teve incremento visual pequeno — (Índice de Melhoria de 1 a 3).

53% dos pacientes apresentava lesão patológica anterior ao acidente. Destes, 6,20% com lesão afetando a visão. Os diagnósticos mais frequentes mais sérios foram: Corpo estranho intra-ocular 0,18%, catarata traumática 0,18%, hifema 0,56%, hérnia de íris 0,18% e ferimento perfurante 0,56%. Mais de 50% dos acidentados teve alta nos primeiros 6 dias e somente 12% necessitou mais de 12 dias de tratamento.

Prof. RUBENS BELFORT MATTOS

ETIOLOGIA DAS UVEÍTES

WITMER, R. — *Annals of ophthalmology*, 4(8):615-25, 1972.

A etiologia das uveítes permanece obscura em mais de 80% dos casos. Neste artigo é analisado o aspecto do gasto grande em tempo e dinheiro no exame geral, sorológico e do aquoso do uveítico, com resultados quase sempre frustrantes. A tentativa de tratar o paciente somente com drogas inespecíficas é grande e tem sua justificativa, fazendo com que na maior parte dos casos não seja feita uma tentativa de descobrir a etiologia da uveíte. Muito frequentemente porém surgem as recidivas e, depois da 2.^a ou 3.^a crise, quando o paciente já perdeu parte da visão é que se inicia a pesquisa etiológica.

Este approach mundial em relação ao problema é errado. Com base nos conhecimentos dos processos imunológicos podemos admitir **que é muito mais difícil descobrir o agente etiológico depois da primeira crise.**

Na primeira parte do artigo o Autor apresenta algumas síndromes clínicas de uveítes, abordando-as segundo aspectos epidemiológicos, propedêuticos, clínicos, laboratoriais e terapêuticos. São consideradas: S. Úveo-articular Infantil, Espondilo Artrite Anquilosante Crônica, Sarcoidose de Boeck, Toxoplasmose ocular, Toxocara canis e Histoplasmose.

Em seguida é discutido o valor dos testes laboratoriais, reações sorológicas comparadas com o aquoso e microscopia eletrônica de biópsias de íris.

Witmer considera que testes laboratoriais combinados com observação clínica séria são essenciais para o diagnóstico etiológico. Infecções bacteria-

nas em sua experiência (Suíça) são raras, sendo mais comum os comprometimentos parasitários e virais da úvea.

Apesar de ainda não haverem muitas provas dos processos autoimunes, considera que as doenças reumatóides teriam um papel importante e que maiores esforços devem ser feitos visando relacionar uveítes a alterações patológicas em outros locais do organismo.

Dr. R. BELFORT JR.

COLORAÇÃO VITAL DE CÓRNEA E CONJUNTIVA

Vital staining of cornea and conjunctiva

NORN, M. S.: Acta Ophthalmologica, supplementum 113, 1-66, Copenhagen, 1972

Mogens Stig Norn tem publicado nos últimos 13 anos, uma série de 39 trabalhos, relacionados à propedêutica do segmento anterior do olho com uso de coloração vital, sendo que 37 deles foram publicados na Acta Ophthalmologica.

Neste seu mais recente trabalho, que deve ser considerado como um marco inicial para a popularização da propedêutica com corantes aplicada ao segmento anterior do olho, Norn expõe detalhadamente a sua experiência em coloração vital.

Após breves comentários sobre tipos de coloração e histórico da coloração vital, o autor descreve minuciosamente sua técnica de coloração, aplicada a mais de 2000 olhos, entre normais e portadores das mais variadas patologias oculares. Analisa as diferentes concentrações e propriedades de corantes como Fluoresceína, Rosa Bengala, Azul Tripán, Alcian Blue, Tetrazolium, Sudam III, Azul de Bromotimol, bem como as vantagens de associações como Fluoresceína-Rosa Bengala e Alcian Blue-Tetrazolium.

A seguir estuda detalhadamente sob coloração vital o filme pré-corneano (tempo de umedecimento, "dry spots" e sua significação, Dellen e sua fisiopatologia), lágrimas e problemas relacionados à sua produção e excreção, linha de Marx e suas alterações, pontos e canaliculos lacrimais, padrão fluoresceínico de Fischer-Schweitzer e fenômeno inverso, sempre correlacionando os achados com sua importância diagnóstica e provável localização histológica da lesão.

Relata, em sequência, seus estudos de coloração vital do filamento mucoso do fórnice inferior, bem como de sua citologia, tanto no olho normal como em vários processos patológicos.

A parte mais prática mostra a aplicação das associações Fluoresceína-Rosa Bengala e Tetrazolium-Alcian Blue como auxiliares no diagnóstico de alterações corneanas, conjuntivais, infecciosas, inflamatórias ou devidas ao trauma causado pelas lentes de contato, comparando-as com o aspecto encontrado nos olhos não portadores de patologia.

Conta o artigo com 30 ilustrações que facilitam a compreensão do texto, e farta bibliografia para aqueles que se dispuserem a estudar mais

profundamente um método propedêutico nada complicado e de incalculável valor como auxiliar no diagnóstico de grande número de alterações encontradas na prática diária.

Dr. ALEXANDRE TENA ALMADA

MICROBIOLOGY OF THE EYE

LOCATCHER-KHORAZO, D. & SEEGAL, B.C. — The C. V. Mosby Company, St. Louis, 1972.

Preço: 46,50 dólares

A Oftalmologia revela atualmente sua grande dependência de ciências básicas como Anatomia, Histologia, Patologia (estas duas últimas encaradas já na profundidade da microscopia eletrônica), Bioquímica, Farmacologia, Microbiologia, Imunologia, etc. Estes campos, em nosso meio, estão abertos à pesquisa na parte relacionada à Oftalmologia.

Este livro, que mostra o campo imenso de pesquisa clínica que pode ser desenvolvido com uma integração Oftalmologia-Microbiologia, contém uma análise de várias patologias oculares, baseada na observação de 50.000 indivíduos entre portadores de patologia e controles normais, estudados no período 1938-68 no Edward S. Harkness Eye Institute of Presbyterian Hospital, New York.

Esta análise é comparada com resultados de outros laboratórios e pesquisadores de todo o mundo, revelando um cuidadoso trabalho de revisão. Vários capítulos são escritos por especialistas de fama internacional, trazendo atualizações em diagnóstico, terapêutico e profilaxia de doenças oculares.

A obra contém 258 ilustrações e 4 pranchas coloridas distribuídas nos seus 20 capítulos: 1) Panorama histórico, 2) Flora bacteriana do olho hígido, 3) Propriedades inibidoras da flora ocular, 4) Citologia de exsudatos e esfregaços de olhos normais e portadores de patologia, 5) Infecções oculares bacterianas, 6) Infecções oculares pós-operatórias, 7) Técnica asséptica em Oftalmologia, 8) Tuberculose ocular, 9) Hanseníase ocular, 10) Alergia relacionada à Oftalmologia, 11) Toxoplasmose ocular, 12) Toxocaríase ocular, 13) Micose oculares, 14) Tracoma e conjuntivite de inclusão, 15) Riquetsias relacionadas à infecção ocular, 16) Introdução às infecções oculares virais, 17) Infecções oculares causadas pelos grupos Adenovirus e Papovavirus, 18) Infecções oculares causadas pelo grupo Herpesvirus, 19) Infecções oculares causadas pelos grupos Poxvirus, Togavirus, Myxovirus, Paramyxovirus e Picornavirus, 20) Sífilis ocular.

Dr. ALEXANDRE TENA ALMADA